

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas**

2016

FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
TURMA PDE-2016

A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO EM TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO	
Autora:	Liliana Pires de Lima Heinzen
Disciplina/Área:	Língua Portuguesa
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Colégio Estadual Irmã Maria Margarida – Ensino Fundamental, Médio e Normal Rua Rio Grande do Sul, n° 849
Município da escola:	Salto do Lontra
Núcleo Regional de Educação:	Dois Vizinhos
Professora Orientadora:	Prof ^a . Dr ^a . Greice da Silva Castela
Instituição de Ensino Superior:	Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE
Resumo:	<p>O espaço escolar se caracteriza pela heterogeneidade de seus sujeitos e, diante desta realidade, a disciplina de Língua Portuguesa tem muito a contribuir ao promover estratégias de desenvolvimento linguístico de modo a favorecer o uso social da escrita e o exercício da cidadania. Especificamente no Ensino Médio, há a necessidade de preparar o aluno para que tenha um bom desempenho nas avaliações externas como ENEM e vestibulares, nas quais, na maioria das vezes, são requeridas produções de textos dissertativo-argumentativos. Nesse sentido é que o professor deve estar apto a contribuir com a construção da argumentação sobre temáticas variadas e atuais, além de possibilitar ao aluno um olhar crítico sobre o que produziu, promovendo melhorias por meio de práticas pedagógicas diversificadas e embasadas em pesquisas científicas na área.</p>
Palavras-chave:	Produção textual; construção da opinião; texto dissertativo-argumentativo.
Formato do material didático:	Unidade Didática
Público:	Alunos do 3° ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

CARO ALUNO, esta Unidade Didática intitulada: “*A construção da argumentação em textos dissertativo-argumentativos em Língua Portuguesa no Ensino Médio*”, sob orientação da Professora Dr^a. Greice da Silva Castela, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, é uma das atividades que compõem o PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná, o qual objetiva promover a formação continuada e valorização dos profissionais da Educação Básica.

Formar cidadãos hábeis na produção de textos coesos e coerentes, tanto orais quanto escritos, deve ser um dos principais objetivos da escola, para assim instigar a formação de sujeitos críticos e criativos, capazes de marcar sua voz na sociedade. Para tanto, o presente trabalho parte da necessidade de desenvolver com alunos do 3º ano do Ensino Médio propostas de produção e reflexão de textos dissertativo-argumentativos de modo a aprimorar a produção escrita, tendo em vista que esse tipo textual contribui significativamente para o desenvolvimento pessoal, político e social dos alunos ao aperfeiçoar as suas potencialidades comunicativas. Especificamente nos anos finais da Educação Básica, faz-se necessário preparar o aluno para que tenha um bom desempenho nas avaliações externas que dão acesso a universidades como ENEM e vestibulares, nas quais, na maioria das vezes, são requeridas produções de textos dissertativo-argumentativos. Esta tipologia exige que o aluno compreenda a proposta, posicione-se frente à problemática de modo que expresse suas ideias com coesão e coerência, utilize outras áreas de conhecimento, além de apontar uma possível solução para a questão.

Entretanto, apesar dos esforços dos professores, os resultados nas avaliações mencionadas nem sempre alcançam o objetivo esperado. Podemos citar inúmeros fatores que são responsáveis pelo baixo desempenho dos alunos, dentre eles encontra-se a abordagem tradicional do ensino da escrita que muitas vezes fica restrita a temáticas simplistas e passam pela avaliação exclusiva do professor.

Como esta proposta de implementação é destinada para alunos, pretendemos desenvolver estratégias voltadas não apenas para a produção de textos, como também para estimular a reflexão do próprio aluno sobre o que produziu. Apesar de tratarmos de uma tipologia específica de texto, é possível que os procedimentos metodológicos trabalhados possam ser utilizados em outros gêneros textuais.

Essencial para a construção da dissertação-argumentativa é a definição da temática a ser explorada, por isso a escolha da *exposição da opinião nas redes sociais*. Com o advento e a expansão das redes sociais, os internautas têm se sentido encorajados a expor o que pensam. Sendo esse um espaço democrático, os diálogos são abertos e demonstram a visão e ideologia dos interlocutores que nem sequer percebem que estão sendo lidos e avaliados. Assim como surgem muitos debates enriquecedores, também é nítida a exposição de ideias pautada no senso comum, sem qualquer embasamento científico, literário, filosófico ou mesmo político e, por vezes, carregada de preconceitos e verdades unilaterais incontestáveis. A liberdade de expressão tem permitido que todos os cidadãos manifestem seu contentamento ou descontentamento. No entanto, nem sempre esta posição é pautada em argumentos consistentes ou advém de leituras mais aprofundadas e, nesta circunstância, a escola pode interferir positivamente ao promover discussões éticas e estimular a ampliação de concepções mais flexíveis, com vistas a despertar olhares mais humanos.

Aluno, esta Unidade Didática foi elaborada para você! Todas as atividades foram cuidadosamente produzidas e escolhidas. Esperamos que você se motive a participar ativamente desta jornada!

UNIDADE DIDÁTICA

Apresentação inicial da situação:



Discussões e leituras para reconhecimento da situação comunicativa

Caro companheiro de jornada, está pronto para iniciarmos nosso percurso?



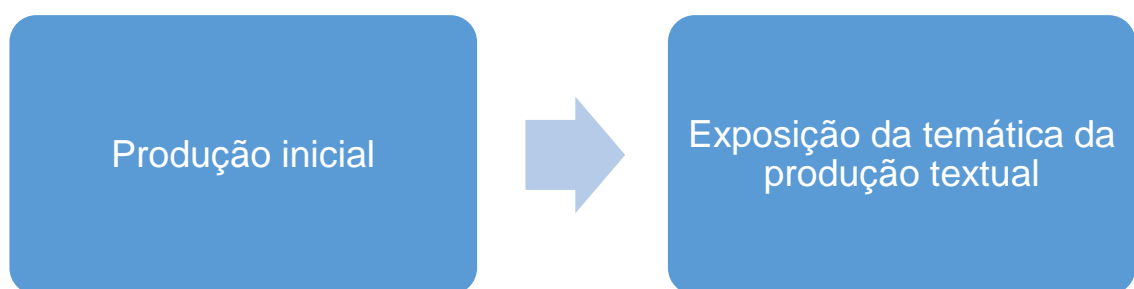
Vamos começar discutindo oralmente sobre algumas questões:

- Você costuma expressar sua opinião?
- Se sim, em que situações e veículos sua manifestação é mais comum?
- Ao expressar sua opinião você utiliza com maior frequência a fala ou a escrita?
- Qual é a importância da escrita ocupa em sua vida?
- Para você, suas opiniões e argumentos são capazes de modificar o ponto de vista do outro?
- Você costuma aceitar a opinião alheia?
- Em caso de discordância, é comum defender seu ponto de vista?
- Você já mudou de opinião? Por quê?
- Qual é o papel da escola na construção da sua opinião?
- Para você qual é a importância de ter uma opinião formada? De que modo isso influenciará em seu futuro?
- Para emitir seu posicionamento você utiliza que tipo de argumentos?
- Qual é sua principal fonte de informação?

- Em se tratando de redes sociais, você já presenciou algum debate?
- Debates virtuais auxiliam no desenvolvimento intelectual?
- Durante os debates virtuais que comportamentos são mais frequentes? Esses comportamentos são os mesmos de um debate frente a frente? Por quê?
- Que saídas podem ser apontadas para transformar comportamentos inadequados em debates nas redes sociais?

Para reforçar nosso debate, vamos assistir ao vídeo do Professor Leandro Karnal. Nossa tarefa aqui será pontuar uma afirmação com a qual você concorda e outra com a qual discorda.

*Registre seus apontamentos no caderno. O vídeo está disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=0zBGSik_XwA/*



Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da Língua Portuguesa sobre o tema: **“O papel das Redes Sociais na (re)construção de pontos de vista”**, apresentando proposta de conscientização social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos em defesa de seu ponto de vista. Lembre-se: Seu texto integrará uma coletânea que ficará disponível na biblioteca.

TEXTO I

Candidatos Caô

Sep.12,2014



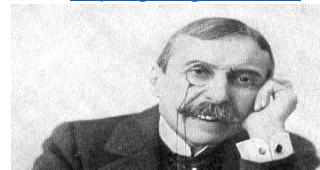
<http://www.juniao.com.br/candidatos-cao-charge-juniao-eleicoes/>

TEXTO II

“NÃO TENHA MEDO DE PENSAR DIFERENTE DOS OUTROS, TENHA MEDO DE PENSAR IGUAL E DESCOBRIR QUE TODOS ESTÃO ERRADOS!”

EÇA DE QUEIROZ

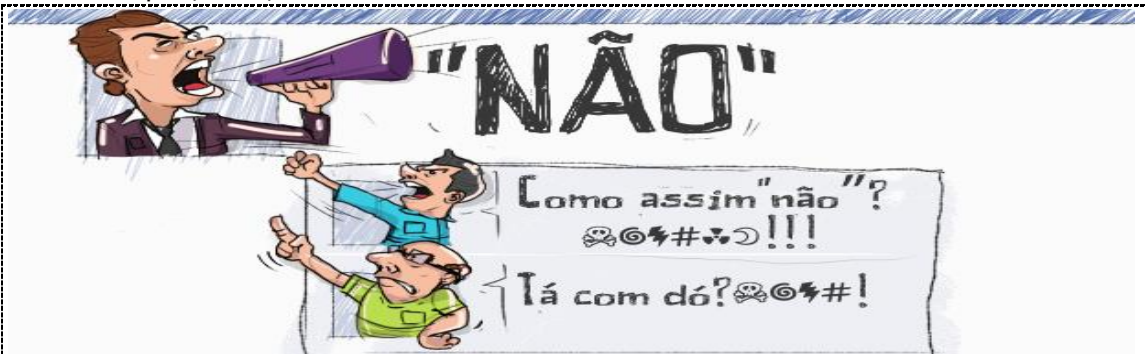
José Maria de Eça de Queiroz (Póvoa de Varzim, 25 de novembro de 1845 — Paris, 16 de agosto de 1900) foi um dos mais importantes escritores portugueses da história. Foi autor, de romances de reconhecida importância, de *Os Maias* e *O Crime do Padre Amaro*; o primeiro é considerado por muitos o melhor romance realista português do século XIX. <http://goo.gl/8J7vMI>



TEXTO III

A difícil tarefa de sustentar uma opinião diferente nas redes sociais

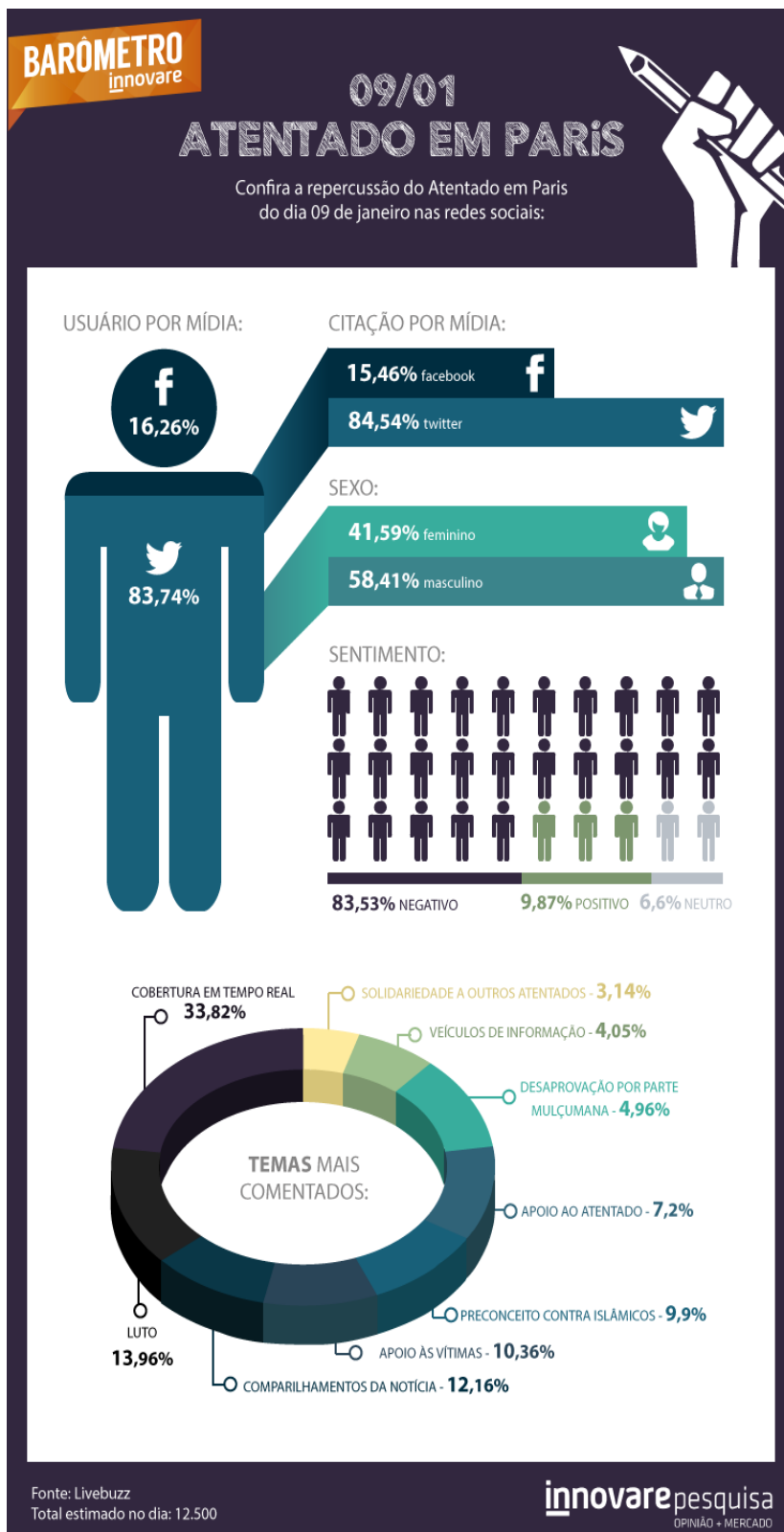
Nathan Lopes, UOL, em São Paulo



Leia o texto na íntegra, o qual está disponível em:

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/07/30/a-dificil-tarefa-de-sustentar-uma-opiniao-diferente-nas-redes-sociais.htm#fotoNav=29>

TEXTO IV



O ataque ao jornal francês Charlie Hebdo chocou o mundo. No dia 7 de janeiro homens armados invadiram a sede do jornal que é conhecido por conteúdos polêmicos e humor satírico e abriram fogo. 12 pessoas morreram e 11 ficaram feridas no ataque, cuja autoria foi assumida por um braço da Al Qaeda.

Para entender como a opinião pública brasileira está se manifestando a respeito do ataque, o Barômetro Innovare monitorou as reações nas redes sociais. Confira no infográfico:

REDAÇÃO: Porta de acesso à Universidade

Dados do site Brasil Escola <http://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/lista-adesao-enem.htm> demonstram que a maioria das universidades públicas adotam o Enem como critério integral ou em parcelas para o ingresso dos alunos. No caso daquelas que ainda priorizam pelo vestibular da instituição, a grande maioria propõe a produção de dissertações, parágrafos argumentativos, cartas-argumentativas e artigos de opinião. Nestes casos, são questões que provocam debates e mobilizações na sociedade e precisam de solução.

Discuta com seus colegas:

Diante das propostas de redação de vestibulares bastante concorridos postas abaixo, observe atentamente as temáticas exploradas. Para você, são questões socialmente relevantes? Que conhecimentos você utilizaria para dissertar sobre estes assuntos? Que proposta de intervenção poderia ser apresentada?

Esta proposta é uma dentre cinco elegíveis no vestibular da UFPR 1º fase 2016

Questão 01

Considere a seguinte charge:



(Gazeta do Povo, 08 jul. 2015.)

Segundo a mitologia grega, Narciso era um belo rapaz, filho do deus do rio Céfiso e da ninfa Liríope. Quando nasceu, o adivinho Tirésias profetizou que ele teria uma vida longa se não visse a própria face. Depois de adulto, após uma caçada, ele se debruçou numa fonte para beber água. Nessa posição, viu seu rosto refletido na água e se apaixonou pela própria imagem. Ali ficou, imóvel na contemplação de seu rosto refletido, e assim morreu.

(Fonte: KURY, Mário da Gama. *Dicionário de Mitologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.)

A charge de Benett apropria-se do mito de Narciso para questionar um comportamento atual. Em um texto de 8 a 10 linhas:

- explicita qual é o comportamento criticado na charge e a relação que o autor estabelece entre essa tendência atual e o mito grego;
- posicione-se em relação à crítica de Benett e justifique o ponto de vista defendido por você.

<http://www.elitecuritiba.com.br/resolucao/ufpr-2016-redacao/questao/1>

O vestibular da Unesp 2016 trazia, além das imagens abaixo, quatro textos base e a proposta: *Publicação de imagens trágicas: banalização do sofrimento ou forma de sensibilização?* <http://estaticog1.globo.com/2016/02/04/23-Unesp.pdf>

REDAÇÃO



Menina vietnamita atingida por napalm foge de aldeia bombardeada.
(Nick Ut. Vietnã, 1972.)



Menina sudanesa em região assolada pela fome é observada por abutre.
(Kevin Carter. Sudão, 1993.)



Menino sírio é encontrado morto em praia após naufrágio de barco com refugiados.
(Nilufer Demir. Turquia, 2015.)

A construção dos argumentos por meio da intertextualidade



Definição de tipos de argumentos e desenvolvimento de estratégias para a construção de novos argumentos

Queridos companheiros de caminhada, nesta etapa vamos conhecer a definição da palavra **argumento** e sua importância para a dissertação-argumentativa.

Argumento: Argumento é um termo que deriva do vocábulo latim *argentum* (prata). Trata-se do raciocínio que se utiliza para demonstrar ou comprovar uma proposição ou para convencer outra pessoa.

<http://conceito.de/argumento#ixzz4Jt4vcNX9>



Segundo o pesquisador francês Phillipe Breton (2003, p.19), *“saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade. Não saber argumentar não seria, aliás, uma das grandes causas recorrentes da desigualdade cultural, que se sobrepõe às tradicionais desigualdades sociais e econômicas, reforçando-as? Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas de exclusão? Uma sociedade que não propõe a todos os seus membros os meios para serem cidadãos, isto é, para ter uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática?”*

Vamos conversar um pouco sobre o que lemos?

A partir da discussão podemos considerar que a argumentação exerce um papel preponderante ao exercício da cidadania. E no período escolar, esta atividade se expressa intensamente. Em seu momento específico, o ato de argumentar com propriedade poderá definir seu futuro. Há diferentes tipos de argumentos e a escolha certa consolida o texto. Assim sendo, agora vamos estudar os principais tipos de argumento para sustentação de uma tese:

Tipos de argumento

a) Argumento de autoridade

No argumento de autoridade, o auditório é levado a aceitar a validade da tese ou conclusão defendida a respeito de certos dados, pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área.

b) Argumento por evidência

No argumento por evidência, pretende-se levar o auditório a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados.

c) Argumento por comparação (analogia)

No argumento por comparação, o argumentador pretende levar o auditório a aderir à tese ou conclusão com base em fatores de semelhança ou analogia evidenciados pelos dados apresentados.

d) Argumento por exemplificação

No argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la.

e) Argumento de princípio

No argumento de princípio, a justificativa é um princípio, ou seja, uma crença pessoal baseada numa constatação (lógica, científica, ética, estética etc.) aceita como verdadeira e de validade universal. Os dados apresentados, por sua vez, dizem respeito a um fato isolado, mas, aparentemente, relacionado ao princípio em que se acredita. Ambos ajudam o leitor a chegar a uma tese, ou conclusão, por meio de dedução.

f) Argumento por causa e consequência

No argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados.

Pontos de vista: Caderno do Professor. p.102

Leia com atenção e identifique qual o tipo de argumento presente em cada frase proposição:

a) Ao se desesperar num congestionamento em São Paulo, daqueles em que o automóvel não se move nem quando o sinal está verde, o indivíduo deve saber que, por trás de sua irritação crônica e cotidiana, está uma monumental ignorância histórica.

São Paulo só chegou a esse caos porque um seleto grupo de dirigentes decidiu, no início do século, que não deveríamos ter metrô. Como cresce dia a dia o número de veículos, a tendência é piorar ainda mais o congestionamento – o que leva técnicos a preverem como inevitável a implantação de perigos. (Adaptado de Folha de S. Paulo. 01/10/2000)

Tipo de argumento: _____

b) “Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça” - a famosa frase-conceito do diretor Gláuber Rocha – virou uma fórmula eficiente para explicar os R\$ 130 milhões que o cinema brasileiro faturou no ano passado. (Adaptado de Época, 14/04/2004)

Tipo de argumento: _____

c) O fumo é o mais grave problema de saúde pública no Brasil. Assim como não admitimos que os comerciantes de maconha, crack ou heroína façam propaganda para os nossos filhos na TV, todas as formas de publicidade do cigarro deveriam ser proibidas terminantemente. Para os desobedientes, cadeia” (VARELLA, Drauzio. In: Folha de S. Paulo, 20 de maio de 2000).

Tipo de argumento: _____

d) “São expedientes bem eficientes, pois, diante de fatos, não há o que questionar... No caso do Brasil, homicídios estão assumindo uma dimensão terrivelmente grave. De acordo com os mais recentes dados divulgados pelo IBGE, sua taxa mais que dobrou ao longo dos últimos 20 anos, tendo chegado à absurda cifra anual de 27 por mil habitantes. Entre homens jovens (de 15 a 24 anos), o índice sobe a incríveis 95,6 por mil habitantes”.

(Folha de S. Paulo. 14/04/2004)

Tipo de argumento: _____

Fragmentos extraídos de <http://atividadeslport.blogspot.com.br/2012/09/tipos-de-argumentos-exercicios.html>

Está disponível na plataforma Edmodo (<https://www.edmodo.com/>) uma imagem, retirada da Internet, que aborda uma questão polêmica relativa às redes sociais. Exponha sua opinião com um comentário crítico argumentativo. Lembre-se de usar bons argumentos e de interagir com respeito e cordialidade com seus colegas. Bom trabalho! <http://goo.gl/sch46Q>

Nosso trabalho em equipe precisa se fortalecer!

Nossa temática gira em torno do uso das redes sociais para construir e reconstruir opiniões. Assim, vamos juntos elencar os pontos positivos e negativos desta ferramenta. Logo após esta atividade, vamos sintetizar em um cartaz os principais elementos citados.

Brainstorm



Curto:



Não curto:

Nossa jornada acabou de encontrar um elemento surpresa! Estão prontos?

Jogo da Verdade

As perguntas são todas polêmicas, atuais e de relevância social, queremos conhecer o seu ponto de vista e seu poder de argumentação. Vamos girar a garrafa para ver quem pergunta e depois jogar o dado para saber se a resposta terá réplica ou tréplica.

Em um círculo, sentem-se confortavelmente para iniciarmos nosso jogo.

Após o final do jogo, vamos registrar as impressões que tivemos com esta atividade. Lembre-se de pontuar as evoluções coletivas!

LIBERDADE DE EXPRESSÃO: Vamos conversar sobre isso?

O registro escrito é muito importante para o aprimoramento de seu trabalho. Com ele você consegue selecionar e organizar seus pensamentos. Portanto, responda em seu caderno para posteriormente debatermos:

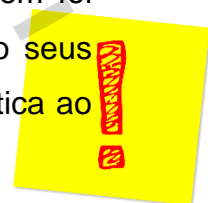
- *O que é liberdade de expressão para você? Você se considera livre para expressar seus pensamentos? Por quê?*
- *Na sua opinião, as pessoas sabem exercer seu direito à livre expressão?*
- *Em 1949, o famoso escritor britânico, George Orwell, escreveu o livro **1984**, onde diz: “Se a liberdade significa realmente alguma coisa, significa o direito de dizer às pessoas o que elas não querem ouvir”. Você concorda com o autor? Argumente:*
- *Você sabia que a liberdade de expressão é um direito assegurado a todos os cidadãos?*

Constituição Federal de 1988

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

IX - É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;
<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10730738/inciso-ix-do-artigo-5-da-constituicao-federal-de-1988>

Liberdade de expressão é um elemento básico para a manutenção de uma sociedade democrática e, quando negada são a censura e a opressão que tomam seu lugar, características típicas de governos ditatoriais, como o exemplo dado por Orwell no livro *1984*. Nesta obra, em que um homem foi preso por haver falado enquanto dormia e em sua fala ter confessado seus sonhos, o autor apresenta o conceito de *Big Brother* e faz uma forte crítica ao totalitarismo, questionando os excessos do poder incontestável.



QUER SABER +?

1984, de George Orwell, está disponível na biblioteca de seu colégio ou então acesse:

<http://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=12562>
<http://home.ufam.edu.br/edsonpenafort/GEORGE%20ORWELL%20-%201984.pdf>

- Mas será que sempre foi assim?
- A liberdade de expressão sempre foi uma garantia?
- Vamos conhecer os versos do poema intitulado “*No caminho com Maiakóvski*”. Escritos em 1968 pelo poeta brasileiro Eduardo Alves da Costa, os versos foram transformados em pôster pelos líderes estudantis que combateram a ditadura militar, nos anos 70; transformados em inscrição da camiseta amarela da campanha pelas Diretas Já, nos anos 80: e, traduzidos para vários idiomas, transformados em corrente na Internet, nos anos 90.

No caminho com Maiakóvski

Eduardo Alves da Costa

Na primeira noite eles se aproximam
e roubam uma flor
do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na segunda noite, já não se escondem:
pisam as flores,
matam nosso cão,

e não dizemos nada.

*Até que um dia,
o mais frágil deles
entra sozinho em nossa casa,
rouba-nos a luz, e,
conhecendo nosso medo,
arranca-nos a voz da garganta.*

E já não podemos dizer nada.”

<http://geracaoeditorial.com.br/caminho-com-maiakovski-no/>

Há uma tese no fragmento do poema “No caminho com Maiakovski”.
Identifique-a com base em sua leitura:

- a) Os mais fracos também são capazes de reagir diante das adversidades.
- b) A fragilidade da segurança pública é a principal empecilho para o bem-estar do cidadão brasileiro.
- c) A opressão mantém-se, aos poucos, através do conformismo do cidadão.
- d) A propriedade privada é um direito ameaçado em qualquer regime político.
- e) A violência é um fenômeno social tipicamente brasileiro e para tal problema não há solução.



Prática de produção de texto



Com base na leitura do Artigo 5º da Constituição Federal, do poema “No caminho com Maiakovski” e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da Língua Portuguesa sobre o tema: **Liberdade de expressão no Brasil no século XXI: direito ou opção?** apresentando proposta de conscientização social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos em defesa de seu ponto de vista. Lembre-se: Seu texto integrará uma coletânea que ficará disponível na biblioteca.

Reconhecendo a
tipologia textual



Leituras para a apreensão
e identificação de
conceitos e características
específicas do texto
dissertativo-argumentativo



Vamos apertar o passo? Nossa marcha precisa manter o ritmo!

Neste primeiro módulo, revisaremos a estrutura de um texto dissertativo-argumentativo e faremos a leitura criteriosa de um exemplo de texto desta tipologia.

Como produzir um bom texto?

Antes de redigir um texto é necessário planejamento. As sugestões abaixo poderão auxiliá-lo, mas é importante que você escolha métodos próprios que permitam selecionar e organizar suas ideias e, então transferi-las para o papel.

Faça a leitura completa da proposta (tema + conjunto de informações que o acompanham); Pense livremente sobre o tema anotando todas as ideias que forem surgindo;

No caso de um texto predominantemente argumentativo, anote os argumentos favoráveis e contrários à sua tese e defina previamente seu posicionamento diante do tema;

**Organize uma sequência a partir das ideias que anotou e selecione as ideias mais relevantes, dando uma estrutura ao tema que será desenvolvido;
Lembre-se: a dissertação-argumentativa deve apresentar um discurso dirigido a um interlocutor de perfil genérico.**

Como já foi dito, antes de redigir uma dissertação é necessário planejar e esta dica não se refere exclusivamente à seleção de ideias, mas também à estruturação delas dentro de um texto, que está organizado em unidades textuais, ou seja, os parágrafos. De forma geral, um parágrafo padrão está centrado em uma ideia principal ao redor da qual gravitam outras ideias de caráter secundário.

O texto dissertativo-argumentativo parte de uma teoria, uma suposição, uma hipótese, ou de um argumento para fazer você demonstrar tudo o que sabe a respeito de um assunto. Via de regra, podemos distinguir três etapas nas quais se subdivide um texto dissertativo: **introdução, desenvolvimento e conclusão**. Vamos rever cada uma dessas partes:



Como iniciar bem uma redação?

Antes de iniciar a redação delimite sua **tese**. Defina claramente a assunto que quer abordar. É recomendável que sua **tese** seja exposta já no primeiro parágrafo para direcionar a leitura e mostrar sua linha de raciocínio.

A **introdução** é o momento do texto onde contextualizamos o tema que será abordado e isso pode ser feito de várias maneiras, mas o mais importante é trabalhar com definições e conceitos que seja de seu domínio. Evite rodeios. E, lembre-se, não se preocupe em desenvolver e explicar nada no parágrafo introdutório, pois ele serve somente para contextualização e apresentação do seu posicionamento. Você vai argumentar e desenvolver suas ideias nos outros parágrafos.



Desenvolvimento

Durante o **desenvolvimento** ou **argumentação** defenda a sua **tese** apresentando ideias que a justifiquem, de forma consistente e apresente seus argumentos. Essa parte é importante porque possui mais critérios avaliados, por isso argumente com clareza e objetividade para que o leitor/avaliador compreenda seu ponto de vista. Para contribuir com a sua organização textual, reserve um parágrafo para cada argumento, analisando todos os aspectos que quer salientar. O objetivo do desenvolvimento é reforçar e comprovar o ponto de vista. Utilize sempre argumentos que consiga justificar, pois o seu objetivo é convencer e, além disso, procure mostrar pontos positivos e negativos.

Conclusão e Proposta de Intervenção



Retome as ideias expostas na introdução, junto com os principais argumentos que a justificam para confirmar a tese e encerrar o texto. Diferente das outras redações, no Enem, é nessa parte que você deve propor a solução exequível ao problema, a partir dos pontos já levantados durante sua redação.

A **proposta de intervenção** deve considerar os pontos abordados na argumentação e deve ter vínculo com o ponto de vista para ser coerente com os argumentos usados. Outro ponto importante, é não ser indiferente. Lembre-se: todo problema, por mais complexo que seja, tem uma solução. Portanto, ao elaborar sua proposta seja claro, usando de base os argumentos que foram abordados anteriormente. Para alcançar um bom desempenho é preciso que seu texto seja coerente e que tudo esteja conectado: **tese, argumentos, conclusão e proposta de intervenção**.

Depois de revisarmos as partes obrigatórias em textos dissertativo-argumentativos, vamos ler uma redação que teve pontuação máxima no ENEM em 2014. Nossa tarefa aqui será a de identificar cada um dos pontos estudados, além de apontar aspectos positivos que levaram à pontuação obtida.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema *Publicidade infantil em questão no Brasil*, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2014/CAD_ENEM_2014_DIA_2_07_AZ_UL.pdf

"A publicidade infantil movimentava bilhões de dólares e é responsável por considerável aumento no número de vendas de produtos e serviços direcionados às crianças. No Brasil, o debate sobre a publicidade infantil representa uma questão que envolve interesses diversos. Nesse contexto, o governo deve regulamentar a veiculação e o conteúdo de campanhas publicitárias voltadas às crianças, pois, do contrário, elas podem ser prejudicadas em sua formação, com prejuízos físicos, psicológicos e emocionais.

Em primeiro lugar, nota-se que as propagandas voltadas ao público mais jovem podem influir nos hábitos alimentares, podendo alterar, conseqüentemente, o

desenvolvimento físico e a saúde das crianças. Os brindes que acompanham as refeições infantis ofertados pelas grandes redes de lanchonetes, por exemplo, aumentam o consumo de alimentos muito calóricos e prejudiciais à saúde pelas crianças, interessadas nos prêmios. Esse aumento da ingestão de alimentos pouco saudáveis pode acarretar o surgimento precoce de doenças como a obesidade.

Em segundo lugar, observa-se que a publicidade infantil é um estímulo ao consumismo desde a mais tenra idade. O consumo de brinquedos e aparelhos eletrônicos modifica os hábitos comportamentais de muitas crianças que, para conseguir acompanhar as novas brincadeiras dos colegas, pedem presentes cada vez mais caros aos pais. Quando esses não podem compra-los, as crianças podem ser vítimas de piadas maldosas por parte dos outros, podendo também ser excluídas de determinados círculos de amizade, o que prejudica o desenvolvimento emocional e psicológico dela.

Em decorrência disso, cabe ao Governo Federal e ao terceiro setor a tarefa de reverter esse quadro. O terceiro setor – composto por associações que buscam se organizar para conseguir melhorias na sociedade – deve conscientizar, por meio de palestras e grupos de discussão, os pais e os familiares das crianças para que discutam com elas a respeito do consumismo e dos males disso. Por fim, o Estado deve regular os conteúdos veiculados nas campanhas publicitárias, para que essas não tentem convencer pessoas que ainda não têm o senso crítico desenvolvido. Além disso, ele deve multar as empresas publicitárias que não respeitarem suas determinações. Com esses atos, a publicidade infantil deixará de ser tão prejudicial e as crianças brasileiras poderão crescer e se desenvolver de forma mais saudável."

Antônio Ivan Araújo, Ceará

<http://g1.globo.com/educacao/enem/2015/noticia/2015/05/leia-redacoes-do-enem-que-tiraram-nota-maxima-no-exame-de-2014.html>

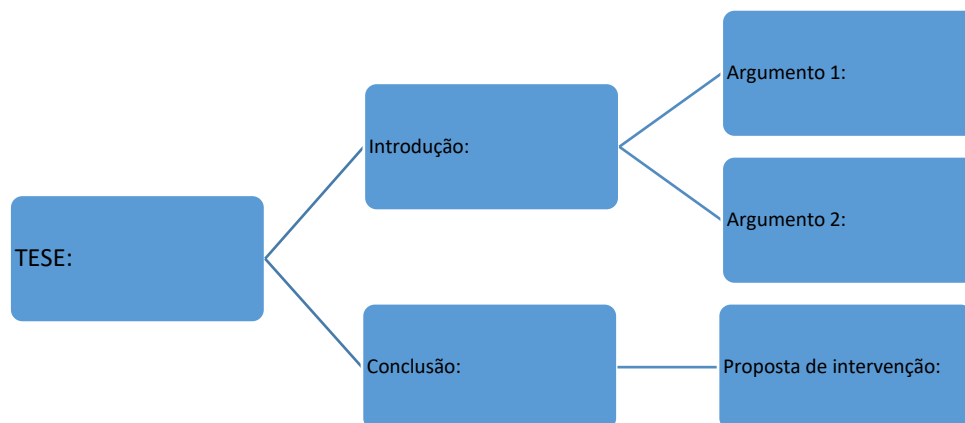


Sem perder o foco, vamos lá!

1. A tese ou ideia principal desenvolvida no texto encontra-se no 1º parágrafo. Qual é ela? O que justifica a defesa desta tese?

2. Em que momento do texto fica clara a posição do autor em relação ao tema? Justifique:

3. Identifique no texto lido a introdução de amarelo, de azul o desenvolvimento, de laranja a conclusão e de verde a proposta de intervenção.
4. Agora, sintetize as ideias do texto e aponte no esquema abaixo:



5. Na sua opinião, que tipo de argumentos foram utilizados para reforçar a tese do autor? Você considera-os consistentes e confiáveis? Justifique:

6. Tendo em vista que a problemática abordada pelo texto ainda é uma realidade, que outros argumentos você utilizaria para reforçar sua tese?

7. O texto lido pode ser classificado como dissertativo-argumentativo? Por quê? Quais foram as expressões utilizadas para definir claramente cada uma das partes características deste tipo textual?

8. Descreva a linguagem do texto quanto aos itens:

- a) Vocabulário:
- b) Dificuldade de compreensão:
- c) Nível de formalidade:
- d) Tipo de relação com o leitor:

9. De acordo com sua visão, a conclusão do texto foi convincente?

Justifique fazendo referência ao que é dito no texto:

10. No último parágrafo o autor retoma a tese. Você considerou esta estratégia eficiente? Justifique:

Neste momento nossa caminhada ganha mais força. Vamos formar equipes para dividir com nossos pares os benefícios que adquirimos até aqui!

Cada equipe receberá dois textos dissertativo-argumentativos cortados em tiras para organizar. Lembre-se das palavras mais apropriadas para marcar cada parte, elas servirão como pistas!



Expor o ponto de vista, principalmente nas redes sociais, tem se tornado um hábito frequente. Entretanto, nem sempre esta opinião favorece debates construtivos. O texto abaixo foi retirado do Jornal Folha de São Paulo que tem circulação nacional e aborda, em artigos de opinião, temas da atualidade. Leia o texto de Gregório Duvivier, ator e escritor, e em seguida, responda às questões:



Não quer ajudar, não atrapalha

Gregório Duvivier:

13/07/2015 11h24 - atualizado em 06/07/2016 19h09

(Artigo originalmente publicado no jornal "Folha de S. Paulo", no dia 13 de julho de 2015)

Gregorio Duvivier é ator, escritor, colunista e também um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos.

É sempre a mesma coisa. Primeiro todo o mundo põe um filtro arco-íris no avatar. Depois vem uma onda de gente criticando quem trocou o avatar. Depois vem a onda criticando quem criticou. Em seguida começam a criticar quem criticou os que criticaram. Nesse momento já começaram as ofensas pessoais e já se esqueceu o porquê de ter trocado o avatar, ou trocado o nome para guarani kayowá, ou abraçado qualquer outra causa [...]

Leia o texto na íntegra em:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/225934-nao-quer-ajudar-nao-atrapalha.shtml>

O **artigo de opinião** é um texto argumentativo que **defende uma tese** e traz uma **opinião pessoal** bem marcada para uma questão de debate público.

- 1) O artigo de opinião geralmente traz a informações sobre seu autor para que se identifique com o público leitor a que o texto se destina.

Descreva a linguagem do artigo quantos aos itens:

- a) Vocabulário:
- b) Nível de formalidade:
- c) Tipo de relação com o leitor:

- 2) Releia o primeiro parágrafo do texto e responda:

- a) Que **tese** o autor do artigo defende?

- b) O que justifica especificamente a defesa desta tese?

3) Tendo em vista a análise da linguagem e o conteúdo do artigo, responda:

a) A que tipo de leitor este texto é destinado? Justifique:

b) Quais seriam as possíveis esferas sociais de circulação deste artigo?

() cotidiana () familiar () literária/artística () escolar
() imprensa/jornalística () publicitária () midiática/digital

4) Do segundo ao quinto parágrafo o autor organiza seus argumentos. Identifique que tipo de argumento foi utilizado em cada um:

2° _____

3° _____

4° _____

5° _____

5) O autor recorre ao uso frequente de interrogações de usuários da internet. Aliando esta informação à frase “Toda batalha pode ser ridicularizada. ”, a que conclusão podemos chegar?

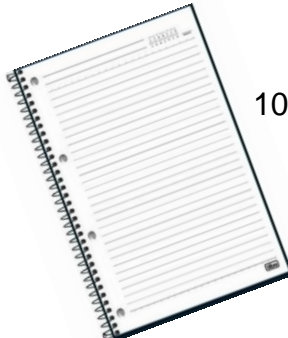
6) Releia: “Quem não faz nada para mudar o mundo está sempre empenhado em provar que a pessoa que faz alguma coisa está errada. ”
Que solução o autor apresenta para o problema?

7) Na sua opinião, de que *lugar* o autor se expressa: do *lugar* do ator, do escritor, do colunista ou do comediante? Justifique sua resposta:

8) A conclusão de um artigo de opinião encerra o raciocínio argumentativo, ao mesmo tempo que conclui também o texto. É bastante comum terminar um artigo de opinião com frases de efeito. O texto lido é encerrado por um ditado popular. Qual é o efeito produzido por este recurso?

9) A tese defendida pelo autor justifica-se pelo uso de argumentos de exemplificação, o que confere credibilidade ao artigo. Publicado em jornais impressos e online, o artigo de opinião dá a pessoas diferentes a oportunidade de participar do debate social. Valendo-se desta possibilidade, crie um novo parágrafo conclusivo, apresentando uma proposta de intervenção.

10) Partindo da temática exposta pelo texto acima, nossa tarefa agora será expandir ideias e nos posicionarmos criticamente mediante frases que circulam na Internet e, em especial nas redes sociais. Registre seus comentários em seu caderno, pois eles servirão de subsídio para novas produções.

- 
- a) “O exercício do silêncio é tão importante quanto a prática da palavra. ”
William James
 - b) “Lágrimas não são argumentos. ” Machado de Assis
 - c) “A internet é uma solidão dividida e uma fantasia compartilhada. ”
Hideraldo Montenegro
 - d) “Descemos a um ponto tal que a reafirmação do óbvio é o primeiro
dever dos homens inteligentes” 1984 George Orwell
 - e) “As redes sociais deram voz aos imbecis. ” Umberto Eco

O escritor e filósofo italiano Umberto Eco no ato de recebimento do título de doutor *honoris causa* em Comunicação e Cultura da Universidade de Turim, em 2015, alegou que as redes sociais deram voz a uma legião de imbecis, que por consequência de suas ideias infundadas podem danificar a coletividade. A aspereza da afirmação de um romancista tão renomado gerou polêmicas, mas não deixa de conduzir à reflexão. A liberdade de expressão pode gerar transtornos irreversíveis, destruir vidas e carreiras por meio de inverdades, calúnias e incitação à prática de crimes. Por outro lado, as mesmas redes sociais, atacadas por Eco, deram voz àqueles que se mantinham calados e passivos frente à realidade, e possibilitou ainda que sábias vozes fossem ouvidas, inclusive a de leigos e a dos menos favorecidos, o que fez desse um espaço democrático. Há ainda outros escritores que tendem a exprimir o inverso, como Italo Calvino, um dos mais importantes escritores e ensaístas italianos do século XX, quando diz em sua célebre frase que “ser capaz de colocar continuamente em questão as próprias opiniões: esta é, para mim, a condição preliminar de qualquer inteligência.” (SUPERINTERESSANTE, 1995, p.90). Como se pode ver, posições diferentes sobre um mesmo assunto possibilitam o enriquecimento de debates pautados em argumentos firmes que podem servir como fonte e embasamento para outros processos de interlocução em diálogos reais ou digitais.

É hora de retomarmos o ritmo! Prepare-se para um novo exercício!

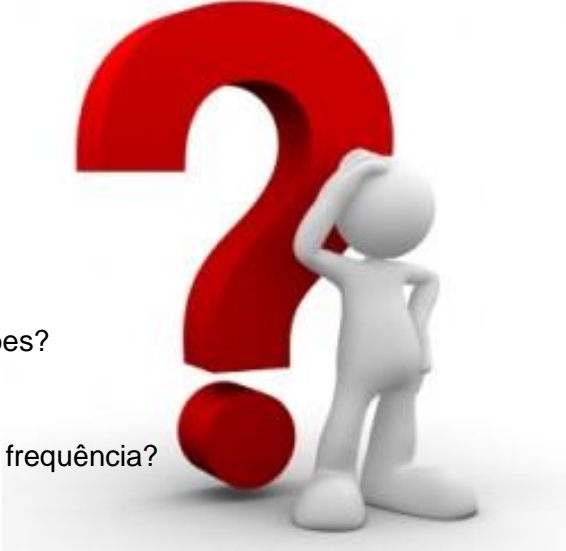
Está disponível na plataforma <https://www.edmodo.com/> um texto do escritor e filósofo Mario Sergio Cortella intitulado “O naufrágio de muitos internautas”. Este é um dos muitos textos de caráter reflexivo que compõem a obra “Não nascemos prontos-provocações filosóficas”. Em sua casa, sua tarefa será a de ler, compreender e discutir com seus colegas, através de um comentário crítico, as inquietações trazidas pelo autor, apontando pontos que merecem reflexão. Para contribuir com a discussão, assista ao vídeo - Opinião Livre - Ética, Gentileza e Cordialidade, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=GtcClwpYIOY>

Aperte o passo!



No início de nossa caminhada, refletimos sobre o acesso à informação que a tecnologia tem favorecido, no entanto, da mesma forma que isso facilita o acesso, dificulta a busca mais pontual, qualitativa e fidedigna por informações.

Refleta:

- Qual é sua principal fonte de informação? → É segura e organizada?
 - Usa bom vocabulário? → Tem credibilidade?
 - É neutra?
 - Dá suporte ao usuário?
 - Tem qualidade nas informações?
 - Atualiza seus conteúdos com frequência?
 - Traz informações consistentes e relevantes?
- 

Esta reflexão é necessária pois, no momento em que vivemos, temos informações sobre o quisermos saber a respeito de assuntos sérios ou os mais banais, e elas chegam instantaneamente.

Para reforçar

Vamos analisar algumas manchetes de jornal, de circulação nacional e que foram alteradas pela página do Facebook *Caneta Desmanipuladora*. Esta página faz um trabalho contínuo de análise do discurso através de cotejo de editoriais, onde destaca a escolha de determinados vocábulos, assim como os mecanismos de controle e a prioridade que é atribuída no momento da difusão da informação.

Analise criticamente e responda em seu caderno:

- Você teve informações a respeito dos assuntos em destaque nas manchetes acima?
- Concorda com as alterações feitas pela página *Caneta Desmanipuladora*? Justifique:
- As temáticas abordadas são polêmicas ou são questões de consenso?
- Os assuntos abordados abaixo receberam destaque no jornalismo mundial. Para você, por que foram amplamente noticiados?
- Você teria argumentos consistentes e coerentes para debater e defender seu posicionamento sobre estes assuntos?
- Na sua opinião, há veículos de informação que manipulam seu público? Justifique e caso a resposta seja afirmativa dê exemplos.
- Que estratégias podem ser úteis para livrar-se da manipulação midiática?



QUER SABER +?

Visite: <https://www.facebook.com/canetadesmanipuladora/?fref=ts>

Assim como na prova do Enem, os vestibulares em geral abordam temáticas de relevância social que podem ser atuais ou atemporais. Todos giram em torno de: **Indivíduo e temas filosóficos; A relação do indivíduo com a sociedade; A relação do indivíduo com o universo.** A partir disso, para concluir esta etapa, alguns conceitos importantes que foram abordados em textos estudados devem ficar claros. Procure o significado em seus materiais da disciplina de Filosofia e Sociologia. Você pode também encontrá-los em dicionários online.

Ética:

Manipulação:

Democracia:

Moral:

Paradoxo:

Justiça:

Alienação:

Cidadania:

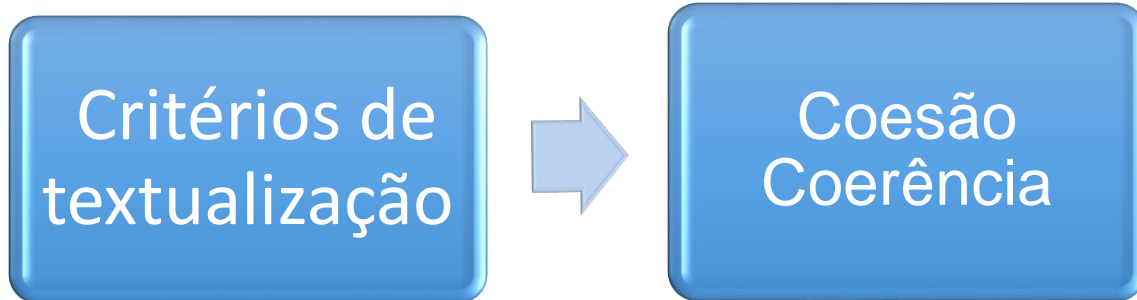
Poder:

Direito:



#FICAADICA

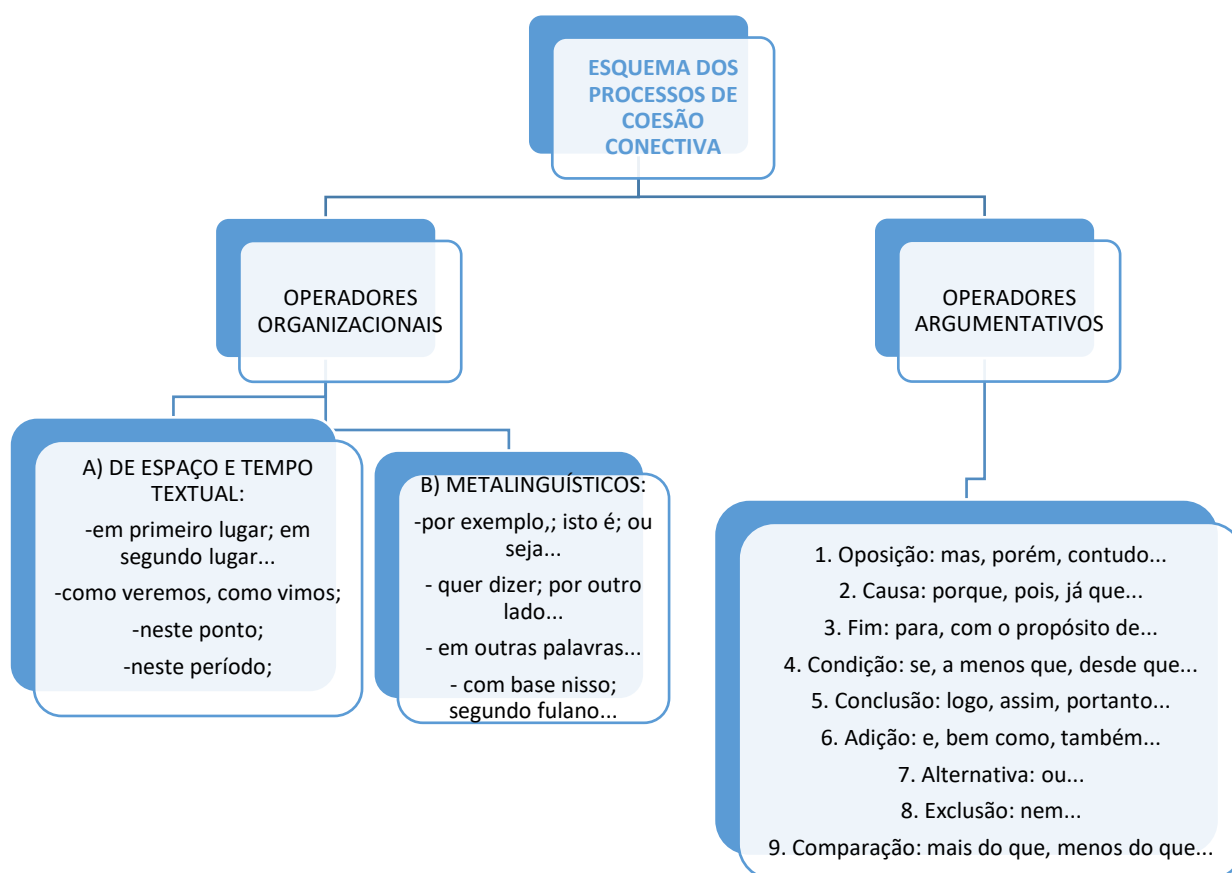
Compreender conceitos pode auxiliá-lo no desenvolvimento de estratégias argumentativas!



Segundo o linguista e professor Luiz Antônio Marcuschi (2008), podemos postular que um texto, enquanto unidade comunicativa, deve obedecer a um conjunto de critérios de textualização, já que ele não é um conjunto aleatório de frases, nem é uma sequência em qualquer ordem. Vamos conhecer os principais:

Coesão Textual

Escrever um bom texto exige de nós a capacidade de estabelecer relações claras entre as várias ideias a serem apresentadas. O desafio é descobrir a melhor maneira de construir essas relações que a língua nos oferece. A língua dispõe de uma série de mecanismos que criam vínculos, conexões entre as palavras, entre as orações e entre diferentes partes de um texto. Veja o esquema abaixo:



Coerência Textual

É a significação do texto, e não os dos elementos estruturais que o compõem. Um texto pode estar perfeitamente coeso, porém incoerente. Quando analisamos a coerência de um texto, o que fazemos é investigar se os nexos de sentido estabelecidos entre as informações, dados, argumentos correspondem, de fato, a relações possíveis entre as ideias apresentadas. Para construir um texto coerente, portanto, precisamos garantir que a articulação entre as ideias seja estabelecida de modo adequado. Veja o exemplo abaixo (MARCUSCHI, 2008):

Subi a porta e fechei a escada.
Tirei minhas orações e recitei meus sapatos.
Desliguei a cama e deitei-me na luz

Tudo porque
Ele me deu um beijo de boa noite...
(Autor anônimo)

Note que a coesão e a coerência se dão pelo uso adequado de elementos articuladores e da pontuação correta. Portanto, vamos reforçar o treino!

1. Reescreva as frases seguintes, com linguagem organizada e coesa:
 - Sabemos que o ministério gasta demais com tratamento que nós podíamos evitar as doenças, as moléstias contagiosas exatamente pela ausência de tratamento.
 - Às vezes as ideias aparecem de repente, mas aquelas boas ideias são as planejadas antes de se concluir algum ato ou podem surgir horas exatas a utilizá-las.
2. Todo o texto deve ser inteligível e coerente, evitando ambiguidades. Reescreva as frases seguintes, resolvendo a ambiguidade:
 - Moradores reivindicam centro de saúde com criatividade.
 - Família muda vende tudo.
 - A sociedade não percebe o mal que a televisão faz a si mesma.
 - Proibido entrar na loja de patins.

Exercício extraído de SACCONI, L.A. **Nossa Gramática**: Teoria e Prática. 18.ed. São Paulo: Atual, 1994.

Novamente entraremos em contato com uma redação nota 1000 do ENEM 2014. Agora nossa análise terá outro foco. Já temos condições de avaliar um texto do tipo dissertativo-argumentativo. A proposta você já conhece – *Publicidade Infantil*. Vamos lá?

Por um bem viver

1 'O ornamento da vida está na forma como um país trata suas crianças'. A frase do
2sociólogo Gilberto Freyre deixa nítida a relação de cuidado que uma nação deve ter com as
3questões referentes à infância. Dessa forma, é válido analisar a maneira como o excesso de
4publicidade infantil pode contribuir negativamente para o desenvolvimento dos pequenos e do
5Brasil.

6 É importante pontuar, **de início**, que a abusiva publicidade na infância muda o foco das
7crianças do que realmente é necessário para sua faixa etária. Tal situação torna essas crianças
8pequenos consumidores compulsivos de bens materiais, muitas vezes desapropriados para
9determinada idade, e acabam por desvalorizar a cultura imaterial, passada através das
10gerações, como as brincadeiras de rua e as cantigas. Prova disso são os dados da UNESCO
11firmarem que cerca de 85% das crianças preferirem se divertir com os objetos divulgados nas
12propagandas, tornando notório que a relação entre ser humano e consumo está "nascendo"
13desde a infância.

14É fundamental pontuar, **ainda**, que o crescimento do Brasil está atrelado ao tipo de infância
15que está sendo construída na atualidade. Essa relação existe porque um país precisa de
16futuros adultos conscientes, tanto no que se refere ao consumo, como às questões políticas e
17sociais, pois a atenção excessiva dada à publicidade infantil vai gerar adultos alienados e
18somente preocupados em comprar. **Assim**, a ideia do líder Gandhi de que o futuro dependerá
19daquilo que fazemos no presente parece fazer alusão ao fato de que não é prudente deixar que
20a publicidade infantil se torne abusiva, **pois** as crianças devem lidar da melhor forma com o
21consumismo.

22 **Dessa forma**, é possível perceber que a publicidade infantil excessiva influência de
23maneira negativa tanto a infância em si como também o Brasil. É preciso que o governo atue
24iminentemente nesse problema através da aplicação de multas nas empresas de publicidade
25que ultrapassarem os limites das faixas etárias estabelecidos anteriormente pelo Ministério da
26Infância e da Juventude. **Além disso**, é preciso que essas crianças sejam estimuladas pelos
27pais e pelas escolas a terem um maior hábito de ler, através de concessões fiscais às famílias
28mais carentes, em livrarias e papelarias, distando um pouco do padrão consumista atual, a
29fim de que o Brasil garanta um futuro com adultos mais conscientes. **Afinal**, como afirmou
30Platão: "o importante não é viver, mas viver bem".

Giovana Lazzaretti Segat, Rio Grande do Sul

<http://g1.globo.com/educacao/enem/2015/noticia/2015/05/leia-redacoes-do-enem-que-tiraram-nota-maxima-no-exame-de-2014.html>

Leia o texto *“Por um bem viver”* com atenção e responda às questões a seguir:

1) Qual é a tese apresentada pela autora?

2) A autora usa fortes argumentos para apresentar a tese. Aponte quais argumentos foram utilizados:

1º parágrafo _____

2º parágrafo _____

3º parágrafo _____

3) Assinale os tipos de argumento anteriormente referidos, agora classificando-os:

- () argumentos de autoridade
- () argumentos baseados em provas concretas
- () argumentos de causa e consequência
- () argumentos de princípio

4) Assinale os objetivos da autora em relação aos argumentos referidos.

- () sustentar uma afirmação
- () refutar uma afirmação
- () justificar uma tomada de posição

5) As escolhas lexicais valorizam a construção do texto. No caso da dissertação *“Por um bem viver”*, o tema se tratava da Publicidade Infantil e, para tanto, a autora selecionou termos para se referir aos sujeitos em questão. Indique que palavras foram utilizadas para este fim:

6) A organização do texto se dá pela definição clara de todas as partes que o compõem: introdução, desenvolvimento, conclusão e proposta de intervenção. Delimite cada parte:

7) Aponte quais foram as expressões utilizadas para definir cada parte:

8) Na redação do ENEM o título é opcional e, se produzido, conta uma linha escrita. Atente para o título da dissertação lida e sua relação com o texto. A escolha e seu vínculo com a conclusão foram bem-sucedidos? Justifique:

9) Note que, apesar de a autora deixar claro seu posicionamento, ela não utiliza pronomes da 1ª pessoa, mas sim verbos impessoais. Identifique-os:

10) A proposta de intervenção da autora é executável? Que outra proposta você apresentaria?

11) Para a construção de argumentos é necessário o uso de marcadores cada qual com um objetivo bem definido, seja para reforçar, exemplificar ou refutar uma ideia. A partir dos marcadores abaixo, indique quais são os processos de coesão conectiva em:

Além disso (linha 25): _____

E (linha 08): _____

Assim (linha 17): _____

Afinal (linha 28): _____

Pois (linha 19): _____

De início (linha 05): _____

Dessa forma (linha 21): _____

Ainda (linha 13): _____

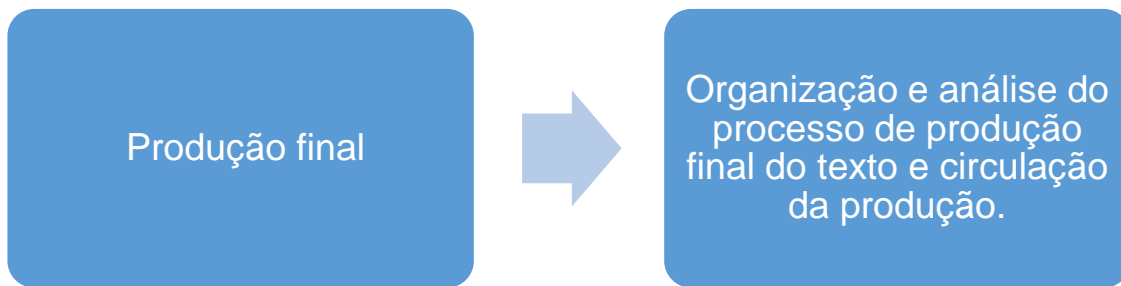
As dissertações produzidas na prova do ENEM passam por uma correção que se baseia em critérios pré-estabelecidos. Vamos recordá-los?

COMPETÊNCIAS AVALIADAS NA PROVA DE REDAÇÃO DO ENEM				
Competência 1	Competência 2**	Competência 3	Competência 4	Competência 5
Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.*	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação.	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.
Valor: 0 a 200	Valor: 0 a 200	Valor: 0 a 200	Valor: 0 a 200	Valor: 0 a 200

(*) Dentro desta competência, o nível 5 foi alterado para reduzir a tolerância a desvios gramaticais
(**) OBS: Caso o candidato tenha nota zero na Competência 2, ele terá a prova anulada
Fonte: MEC/Inep

Com base na tabela acima, e com a informação de que o texto “Por um bem viver” totalizou 1.000 pontos, analise criteriosamente e registre os pontos fortes de cada critério. Faça os apontamentos em seu caderno.





Chegamos à última etapa!

Aqui iremos refletir sobre nossa primeira produção para, enfim, escrevermos a versão final da dissertação. Durante as etapas anteriores aprendemos sobre a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, os tipos de argumento e alguns recursos coesivos. Então, agora você já tem condições de avaliar sua própria produção. Antes de produzir a versão final de seu texto, responda algumas perguntas:

Planejamento da escrita

Qual é a tese defendida?

Quais são os principais argumentos para defender a tese?

O que está escrito na introdução para que o leitor possa ter noção do assunto?

Como estão desenvolvidos os argumentos? Seu ponto de vista está bem definido?

Foram utilizados recursos coesivos adequados?

A linguagem está adequada ao público a que se destina?

Como a conclusão está aliada à proposta de intervenção?

Por fim, o título traz com clareza a tese e possibilita o interesse do leitor?

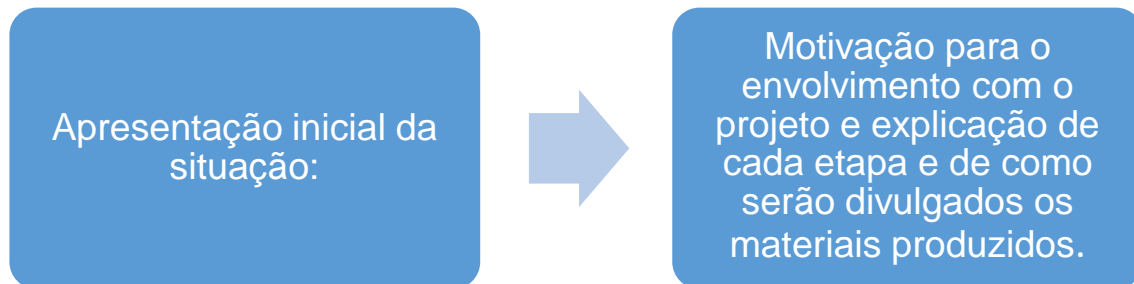
Após refletir sobre sua produção inicial, redija a versão final e entregue-a para posterior correção de seu professor que organizará uma coletânea que será exposta na biblioteca e na rede social do Colégio.

Alcançamos o pódio!



É com muita satisfação e com a sensação de dever cumprido que encerramos nossa jornada. Foi um prazer imenso contar com seu apoio e participação. Esperamos, sinceramente, que nossa caminhada tenha sido produtiva e auxiliado para a construção de novos olhares e sentidos.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS



PROFESSOR (A): Todo o desenvolvimento desta Unidade Didática será permeado por exercícios argumentativos, sejam eles orais ou escritos. Antes de desenvolver as atividades relativas à produção textual em si, o professor fará um sorteio com os nomes dos alunos. Em um círculo, eles terão um tempo para observar o colega sorteado e em seguida dizer porque os demais gostariam de conhecer aquela pessoa. O professor deverá estimular os alunos a utilizar argumentos convincentes e, ao mesmo tempo, serem criativos. Esta atividade descontraída pretende mostrar aos alunos como o uso de argumentos faz parte do cotidiano e enriquece os diálogos e as relações.

Durante o processo de estudos e de produção, é importante que os alunos se sintam motivados com o projeto e a expor seu ponto de vista tanto na forma oral como escrita, esta participação efetiva permitirá que o professor avalie o desenvolvimento do aluno em suas evoluções e dificuldades. Esta etapa inicial objetiva enfatizar a importância da construção da opinião e de argumentos coerentes e consistentes para as relações sociais e, ao mesmo tempo, para a produção do texto dissertativo-argumentativo na prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Para que se faça um levantamento da situação inicial, foi organizado um questionário. Sugerimos que o professor, a partir de leituras, apresente a temática da exposição da opinião nas redes sociais e seus impactos e acerca do tipo textual a ser produzido. Pretende-se aqui que o professor conduza um diálogo que leve o aluno a analisar seu próprio comportamento nas redes sociais, em especial no *Facebook*, bem como as consequências para si e para

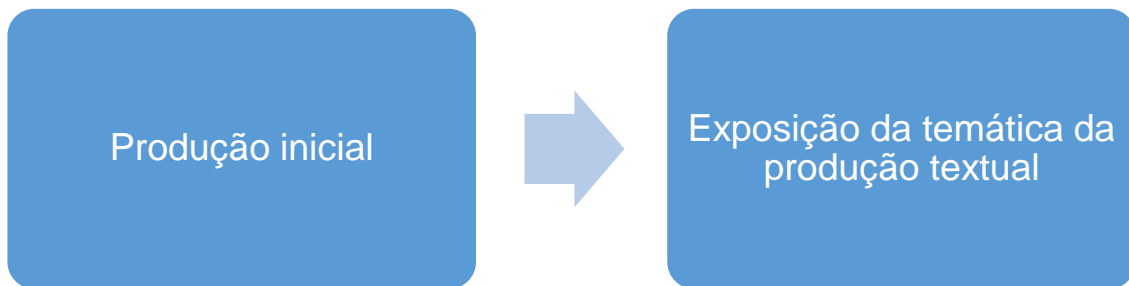
os outros. O mote escolhido tem uma perspectiva calcada na realidade e influencia diretamente no cotidiano do aluno e da sociedade onde está inserido.

Na sequência, serão apresentados em forma de slides, os passos do desenvolvimento da Unidade Didática, e também os números referentes à participação e desempenho dos alunos em ENEMs nos anos anteriores. A comparação será feita com base em dados retirados do site do INEP e produzirá um comparativo da média nacional, estadual e municipal.

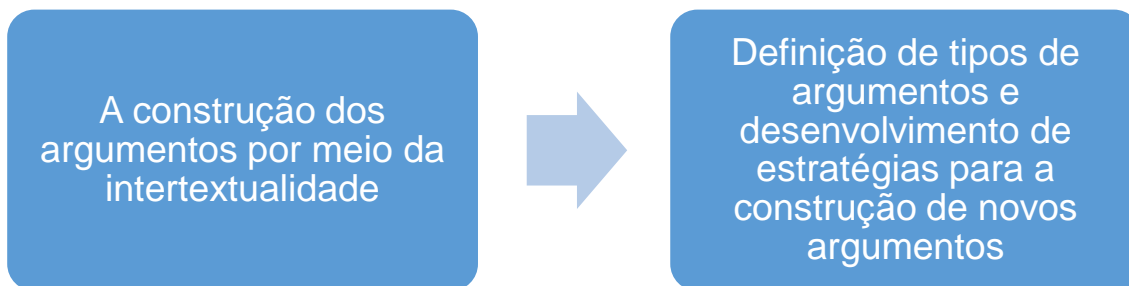
A partir da apresentação da situação comunicativa, o professor instigará os alunos a colocarem no papel o que pensam a respeito da temática, reforçando que o texto deve ser dissertativo-argumentativo. O enunciado da proposta de produção seguirá os padrões da prova do ENEM com textos de apoio para auxiliar na argumentação, entretanto, foram acrescentadas informações consideradas relevantes para situar o aluno sob a perspectiva de ABAURRE e ABAURRE (2012) que afirmam a importância de definir claramente o contexto discursivo: perfil do autor, perfil do interlocutor preferencial, contexto provável de circulação do texto e grau de formalidade da linguagem. Para estas autoras (p.24), “em síntese, uma boa proposta de produção deve: ser motivadora; definir claramente uma tarefa; especificar um gênero/tipo e um contexto discursivo; fornecer uma coletânea de textos de apoio (verbais e/ou não verbais).”

Os textos, assim como todos os materiais produzidos, passarão por análises no decorrer das etapas seguintes e a versão final integrará coletâneas de textos que ficarão disponíveis na biblioteca, além de serem postados na rede social do colégio para divulgar as opiniões e ideias dos alunos a respeito desta polêmica de relevância social e, posteriormente, promover novos debates.

Além disso, durante todo o processo de implementação da Unidade Didática, será utilizada a plataforma educacional *Edmodo* <https://www.edmodo.com/>, onde os alunos, em horário extraescolar, poderão debater suas ideias acerca de temáticas polêmicas disponibilizadas pelo professor, sempre tendo em foco o trabalho com o texto dissertativo-argumentativo e o desenvolvimento da opinião.



PROFESSOR: Sugerimos que a leitura dos textos-base se faça conjuntamente para que seja possível um debate inicial que contribua com o desenvolvimento dos argumentos na produção inicial. Oriente seus alunos a produzirem um texto a ser entregue, pois este servirá de subsídio para o aperfeiçoamento até a versão final, na última etapa. Outro aspecto que julgamos relevante é o processo de avaliação formativa desta primeira produção, na qual o professor auxilia o aluno em seu aprendizado e em seu desenvolvimento por meio do acompanhamento direto e com atividades específicas.



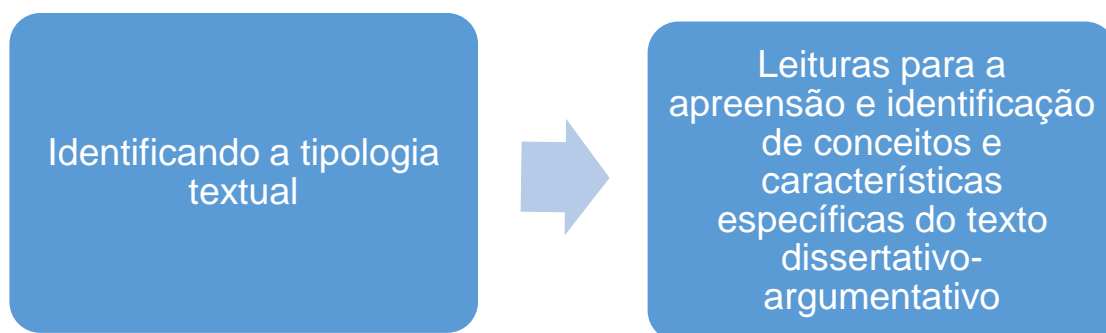
PROFESSOR: Nesta etapa é fundamental que os alunos se manifestem oralmente para que fique claro o papel exercido pela argumentação no cotidiano, assim como sua devida importância.

A dinâmica do *Brainstorm* pretende estimular os alunos a mencionarem todos os pontos positivos e negativos do uso das redes sociais. Se possível, providenciar a imagem dos símbolos no quadro e/ou cartaz para acrescentar o que os alunos pontuam.

O *Jogo da verdade* vem, de maneira lúdica, contribuir com a argumentação, já que os alunos terão que manifestar sua opinião sobre

temáticas atuais e polêmicas, mas também terão de defender seu ponto de vista por meio de argumentos. Nesta atividade, é interessante que o professor prepare com almofadas e tapete um ambiente agradável, para que os alunos façam um círculo no chão. As regras serão previamente estabelecidas para que o jogo transcorra com naturalidade. Estimule os alunos a registrarem no caderno a síntese da atividade. É importante encorajar os alunos a desenvolverem o hábito da escrita.

Na sequência, a temática da liberdade de expressão será reforçada. Esta etapa traz sugestões de sites e livros a serem consultados caso os alunos queiram saber mais a respeito sobre o assunto.

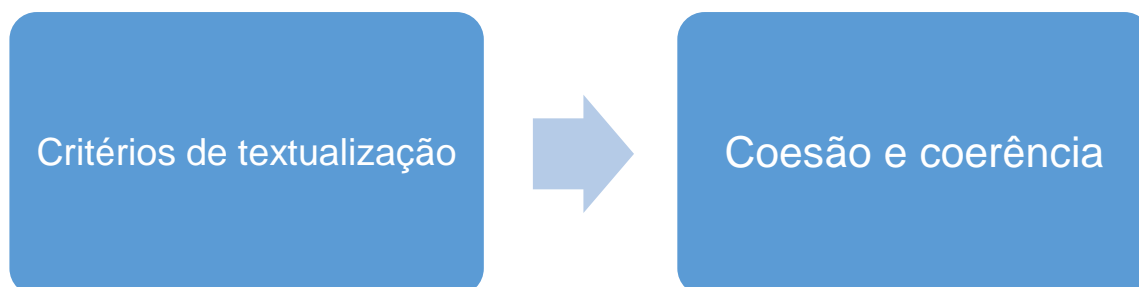


PROFESSOR: Nesta etapa será feita a revisão das partes que compõem um texto dissertativo-argumentativo. Para tanto, há exercícios que visam a análise de cada parte de uma redação produzida por um candidato do ENEM 2014.

Com relação à dinâmica do texto em tiras, serão organizadas equipes que receberão dois textos dissertativos cortados em tiras (parágrafos) para sejam organizados. O objetivo desta atividade é que os alunos percebam o encadeamento das ideias, além de elementos que definem a sequência do texto.

Como cada equipe receberá textos diferentes, deverá colar os resultados conjuntamente definidos em uma folha sulfite. Vale fazer os textos circularem para que outros colegas possam conhecê-los. É interessante promover um momento para discussão sobre como os textos foram formados.

Para desenvolver a argumentação por escrito, há uma série de frases de autores conhecidos para que os alunos expandam as ideias expressas com argumentos ou contra-argumentos.



PROFESSOR: A coesão e a coerência são elementos fundamentais para a construção textual, tanto que seja eficaz na transmissão de sua mensagem, quanto que sua estrutura seja constituída por padrões formais para transmitir conhecimentos e sentidos. Esta etapa pretende reforçar o estudo de dois elementos próprios da textualidade: coesão e coerência.

Novamente os alunos entrarão em contato com um texto nota 1000 do ENEM 2014. As questões auxiliarão na identificação de elementos articuladores da constituição do texto.

Na sequência, com a tabela de competências avaliadas na prova de redação do ENEM, os alunos poderão analisar o texto lido e identificar os pontos fortes que levaram a nota máxima e, ainda, aprimorarem suas próprias produções posteriores.

REFERÊNCIAS

ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M. **Um olhar objetivo para produções escritas**: analisar, avaliar, comentar. São Paulo: Moderna, 2012.

BRETON, P. **A argumentação na comunicação**. Tradução de Viviane Ribeiro. 2 ed. São Paulo: EDUSC, 2003.

CORTELLA, M. S. **Não nascemos prontos**: Provocações filosóficas. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Enem por Escola – Inep**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/enem/enem-por-escola>> Acesso em 29 jun 2016

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

RANGEL, E. O.; GAGLIARDI, E.; AMARAL, H. **Pontos de vista**: caderno do professor: orientação para produção de textos. 4ª. Edição. São Paulo: Cenpec, 2014. (Coleção da Olimpíada)

SACCONI, L.A. **Nossa Gramática**: Teoria e Prática. 18.ed. São Paulo: Atual, 1994.

SUPERINTERESSANTE. **Dito & Feito**. São Paulo: Abril, N° 09, p. 90, Setembro de 1995 – Mensal.

Sites consultados:

<http://atividadeslport.blogspot.com.br/2012/09/tipos-de-argumentos-exercicios.html>/ Acesso em 11 set 2016

<http://brasilescola.uol.com.br/redacao/a-argumentacao.html>/ Acesso em 01 set 2016

<http://conceito.de/argumento#ixzz4Jt4vcNX9/> Acesso em 10 set 2016

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2014/CAD_ENEM_2014_DIA_2_07_AZUL.pdf/ Acesso em 14 set 2016

<http://estaticog1.globo.com/2016/02/04/23-Unesp.pdf>/ Acesso em 20 set 2016

<http://g1.globo.com/educacao/enem/2015/noticia/2015/05/leia-redacoes-do-enem-que-tiraram-nota-maxima-no-exame-de-2014.html>/acesso em 12 set 2016

<http://geracaoeditorial.com.br/caminho-com-maiakovski-no/> Acesso em 21 set 2016

<http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/redacao-enem-vestibular/> acesso em 07 set 2016

<http://home.ufam.edu.br/edsonpenafort/GEORGE%20ORWELL%20-%201984.pdf/> Acesso em 21 set 2016

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/07/30/a-dificil-tarefa-de-sustentar-uma-opiniao-diferente-nas-redes-sociais.htm#fotoNav=29/> Acesso em 18 ago 2016

<http://pt.clipart.me/free-vector/> Acesso em 28 ago 2016

<http://super.abril.com.br/comportamento/o-terrivel-mundo-dos-comentarios-na-internet>> Acesso em 06 out 2016

<http://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/lista-adesao-enem.htm> Acesso em 14 set 2016

<http://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=12562/> Acesso em 21 set 2016

http://www.conhecimentogeral.inf.br/eca_de_queiros/ acesso em 18 ago 2016

<http://www.deolhonacapital.com.br/wp-content/uploads/2014/01/papel-e-lapis.jpg>

<http://www.editoracontexto.com.br/blog/coesao-e-coerencia-textual-o-que-e-isso/> Acesso em 12 set 2016

<http://www.elitecuritiba.com.br/resolucao/ufpr-2016-redacao/questao/1/> Acesso em 20 set 2016

<http://www.imagine.com/?s=introdu%C3%A7%C3%A3o/> Acesso em 08 set 2016

<http://www.imagine.com/?s=proposta+de+interven%C3%A7%C3%A3o> Acesso em 08 set 2016

<http://www.imagine.com/como-fazer-o-desenvolvimento-na-redacao-do-enem/>Acesso em 08 set 2016

<http://www.innovarepesquisa.com.br/blog/infografico-os-atentados-em-paris/>

<http://www.juniao.com.br/candidatos-cao-charge-juniao-eleicoes/> acesso em 18 ago 2016

<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10730738/inciso-ix-do-artigo-5-da-constituicao-federal-de-1988> Acesso em 21 set 2016

<http://www.poemasefrases.com.br/2013/05/eca-de-queiroz-nao-tenha-medo-de-pensar.html>. Acesso em 31 ago 2016

http://www.redstate.com/diary/kentucky_dana/2016/02/18/big-brother-watching/ Acesso em 21 set 2016

http://www.shutterstock.com/pt/pic.mhtml?utm_campaign=Pixabay&utm_source=44814&&utm_medium=Affiliate&irgwc=1&id=265322300&tpl=44814-43068

http://www.shutterstock.com/pt/pic.mhtml?utm_source=44814&irgwc=1&utm_medium=Affiliate&id=329021993&utm_campaign=Pixabay&tpl=44814-43068/
Acesso em 21 set 2016

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/225934-nao-quer-ajudar-nao-atrapalha.shtml/> Acesso em 22 set 2016

<https://pixabay.com/pt/%C3%B3culos-constitui%C3%A7%C3%A3o-%C3%B3culos-490634/> Acesso em 18 ago 2016

<https://pixabay.com/pt/cadeia-forte-prote%C3%A7%C3%A3o-1027864/> Acesso em 18 ago 2016

<https://pixabay.com/pt/m%C3%A3o-nota-memorando-avi%C3%A3o-1791338/>
Acesso em 18 ago 2016

<https://pixabay.com/pt/photos/> Acesso em 18 ago 2016

<https://pixabay.com/pt/ponto-de-exclama%C3%A7%C3%A3o-aten%C3%A7%C3%A3o-1421016/> Acesso em 18 ago 2016

<https://pixabay.com/pt/ponto-de-interroga%C3%A7%C3%A3o-pergunta-1019820/> Acesso em 18 ago 2016

<https://pixabay.com/pt/vencedor-homenagem-p%C3%B3dio-1019835/> Acesso em 14 dez 2014

<https://www.edmodo.com/> Acesso em 16 jun 2016

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao-da-olimpiada/artigo/232/cadernos-do-professor/> Acesso em 12 set 2016

<https://www.facebook.com/canetadesmanipuladora/photos/a.245804172452701073741828.245795719120215/258031247896662/?type=3&theater/> Acesso em 12 set 2016

https://www.google.com.br/search?q=imagens+para+opinar&espv=2&biw=1242&bih=606&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjD6PXN_ejOAhWCi5AKHY8HAAtgQ_AUIBigB#tbm=isch&q=imagens+para+refletir+sobre+a+realidade&imgsrc=q43sDkBC7dXrFM%3A/ acesso em 13 set 2016

<https://www.shutterstock.com/pt/pic-405742126/stock-vector-baby-foot-icon-in-trendy-flat-style-isolated-on-grey-background-barefoot-symbol-for-your-website-design-logo-app-ui-vectorillustrationeps10.html?src=7fqryaA0MAjE3GP9sykqhw-1-2/>Acesso em 21 set 2016

https://www.youtube.com/watch?v=0zBGSik_XwA/ Acesso em 28 set 2016

<https://www.youtube.com/watch?v=GtcClwpYIOY/> Acesso em 11 set 2016